

AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

2

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
(ORGANIZADOR)



AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

2

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais 2 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0631-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.310220610>

1. Ciências humanas. 2. Educação. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea, *As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais 2*, reúne neste volume vinte e sete artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas dos vários saberes que compreendem as Ciências Humanas.

Esta coletânea parte da necessidade de se abordar os mais diversos fenômenos sociais e culturais, passando pelas peculiaridades da educação, do conhecimento psicológico, da sociologia, da história e da arte, na tentativa de demonstrar a complexidade que das relações humanas em sociedade, influenciados por uma cultura.

Espero que consiga colher desses artigos que se apresentam, boas questões, e que gerem diversas discussões para a evolução do conhecimento sobre o fator humano.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AFETAR-SE PARA CONHECER, CONHECER PARA PERMANECER - APROXIMAÇÕES DA TEORIA DOS AFETOS EM ESPINOSA COM A INFÂNCIA TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA-BA

Paloma Iohana Santos do Amparo

Christiana Cabicieri Profice

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206101>

CAPÍTULO 2..... 15

ANÍSIO TEIXEIRA E A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Adelcio Machado dos Santos

Rita Marcia Twardowski

Audete Alves dos Santos Caetano

Danielle Martins Leffer

Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206102>

CAPÍTULO 3..... 25

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Fábia Cristina Santos

Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206103>

CAPÍTULO 4..... 40

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COM O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO PROPOSTA PRÁTICA DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO SÉCULO 21 NO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Lilian Amatucci Gazoti

Carlos Vital Giordano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206104>

CAPÍTULO 5..... 51

NEOLIBERALISMO E EDUCAÇÃO: MANUAL DO USUÁRIO

Francisco Mauro da Justa Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206105>

CAPÍTULO 6..... 64

PROJETO DE VIDA E VISÃO DE FUTURO DE JOVENS ESTUDANTES DO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA RECIFENSE

Giselle Maria Robspierre de Almeida

Albenise de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206106>

CAPÍTULO 7	76
PROHAITI E PRÓ-IMIGRANTE – O ACESSO DE ALUNOS IMIGRANTES E REFUGIADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR: OS DESAFIOS DO ACOLHIMENTO DIANTE DA ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE OCIDENTALIZADA	
Antônio José Moreira da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206107	
CAPÍTULO 8	96
UMA REFLEXÃO SOBRE O RACISMO ESTRUTURAL NO LIVRO DIDÁTICO: DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS, A PARTIR DAS OPERAÇÕES COM E SOBRE A LINGUAGEM	
Ariane do Nascimento Oliveira Pêres	
Antônio Carlos Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206108	
CAPÍTULO 9	110
LITERATURA E TECNOLOGIA: INSPIRAÇÃO, INVENÇÃO, TRANSFORMAÇÃO	
Adelcio Machado dos Santos	
Soeli Staub Zembruskii	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206109	
CAPÍTULO 10	119
MUSEU NACIONAL E COLÉGIO PEDRO II: O DIÁLOGO ENTRE CASAS IMPERIAIS DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	
Vera Maria Ferreira Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061010	
CAPÍTULO 11	133
ESTADO E SOCIEDADE CIVIL NO BRASIL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX	
Marclin Felix Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061011	
CAPÍTULO 12	144
A ACEITAÇÃO DA MORTE NO MÉXICO DIANTE DO COVID-19	
Denis Ocaña Gómez	
Gilda de León Mayoral	
Fabio Vinícius Silva Lemos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061012	
CAPÍTULO 13	157
CREATIVE ECONOMY AS A COUNTRY BRAND DEVELOPER IN COLOMBIA	
Julio Ramírez Montañez	
Maria Alejandra Quiroga Manrique	
Karol Dayana Diaz Gonzalez	
Oriana Marcela Paez Cubides	
Nicole Juliana Largo Fonseca	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061013>

CAPÍTULO 14..... 164

MICHEL FOUCAULT – ATUAL

Rodrigo Borges Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061014>

CAPÍTULO 15..... 173

VÍCIO DE CONSENTIMENTO NA INDÚSTRIA PORNOGRÁFICA

Amanda F. Sampaio

Brenda O. Lopes

Marcello Nicolas L. Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061015>

CAPÍTULO 16..... 186

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA CONTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO: FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Guilherme Germano da Silva

Mariana Rabello Laignier

Franciele Marabotti Costa Leite

Luiza Eduarda Portes Ribeiro

Nathália Miguel Teixeira Santana

Luciana de Cássia Nunes Nascimento

Márcia Regina de Oliveira Pedroso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061016>

CAPÍTULO 17..... 197

LOS CONSORCIOS DE EXPORTACIÓN EN EL ESTADO DE ZACATECAS Y ACCESO AL MERCADO DE LOS ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA, 2009-2021

Noemi Dolores de La Torre Belmontes

Saul Robles Soto

Rafael Sosa Carpenter

Marlen Hernández Ortiz

Imelda Ortiz Medina

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061017>

CAPÍTULO 18..... 213

CASTRAÇÃO COMO FERRAMENTA DE POLÍTICA PÚBLICA DE TRATAMENTO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE CRIMES SEXUAIS

Rodrigo Borges Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061018>

CAPÍTULO 19..... 223

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO E AS SUAS POSSÍVEIS SOLUÇÕES EM DISCUSSÃO

Alan José Alves

Douglas Carvalho de Assis

Rauli Gorss Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061019>

CAPÍTULO 20..... 245

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO (PBLMODIFICADO) EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: - TÉCNICA INTERPROXIMAL E ERROS RADIOGRÁFICOS

Plauto Christopher Aranha Watanabe

Fabio Santos Bottacin

Marcelo Rodrigues Azenha

Giovani Antonio Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061020>

CAPÍTULO 21..... 265

AS ILHAS DE CALOR E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES: A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS VERDES

Willian Borges Vieira

Laila Raissa Pereira Morais de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061021>

CAPÍTULO 22..... 277

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESPAÇO RURAL DE GUARAPUAVA A PARTIR DOS DADOS DO CENSO AGROPECUÁRIO DE 2017

Ana Edeli de Souza

Mario Zasso Marin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061022>

CAPÍTULO 23..... 299

ESTUDO DE CASO DA ATUAÇÃO DO GRADUADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA NA FRONTEIRA OESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Theodoro da Silva Rodrigues

Alexandre Silva de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061023>

CAPÍTULO 24..... 325

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE AMOSTRAGENS E ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DE QUIRÓPTEROS DO CARSTE DO MUNICÍPIO DE MATOZINHOS, MINAS GERAIS

Jackson Souza Silva

Marco Túlio Magalhães Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061024>

CAPÍTULO 25..... 338

IMPLEMENTATION OF STORY DOING AND STORYTELLING AS TECHNIQUES TO IMPROVE THE CUSTOMER JOURNEY IN A DIGITIZED COLOMBIAN MARKET

Julio Ramírez Montañez

Gabriela Arciniegas Vargas

Mariana Monroy Valenzuela
Jimena Vargas Moreno
Edward Santos López
Laura Macías

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061025>

CAPÍTULO 26.....357

POR UMA “IGREJA EM SAÍDA”: MARCO ECLESIOLÓGICO ENTRE COMBLIN E O PAPA FRANCISCO

Anderson Moura Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061026>

CAPÍTULO 27.....362

O MERCADOR E A MORALIDADE CRISTÃ NO OCIDENTE ENTRE OS SÉCULOS XI e XIII

Guilherme Henrique Marsola

Jaime Estevão dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061027>

SOBRE O ORGANIZADOR.....374

ÍNDICE REMISSIVO.....375

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COM O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO PROPOSTA PRÁTICA DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO SÉCULO 21 NO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Data de aceite: 03/10/2022

Lilian Amatucci Gazoti

Centro Paula Souza, CEETEPS

Carlos Vital Giordano

Centro Paula Souza, CEETEPS

RESUMO: Este artigo objetiva apresentar o método ABP (Aprendizagem Baseada em Projetos) integrado ao uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) como proposta pedagógica para o ensino técnico profissional e relacionar pontos de consonância com as tendências tecnológicas do século 21, a fim de estimular a adesão à cultura digital na educação. Para isso, gera-se como questão de investigação como estimular a cultura digital por meio do método ABP com o uso das TICs, no ensino técnico profissional. A metodologia adotada baseou-se na revisão bibliográfica sobre o método ABP integrado as TICs e a relação com as tendências digitais apontada na Pesquisas 2016 sobre o uso das TICs nas Escolas Brasileiras do CGI – Comitê Gestor da Internet no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto, ensino, Etec, tecnologias, tendências.

ABSTRACT: This article aims to present the ABP (Project Based Learning) method integrated to the use of Information and Communication Technologies (ICT) as a pedagogical proposal for professional technical education and to relate points of consonance with the technological trends of the 21st century in order to stimulate

the adherence to digital culture in education. For this, it is generated as a research question how to stimulate the digital culture through the ABP method with the use of the TICs, in the professional technical education. The methodology adopted was based on the bibliographic review on the integrated ABP method of ICTs and its relation with the digital trends pointed out in the 2016 Survey on the use of ICTs in the Brazilian Schools of the CGI - Internet Management Committee in Brazil.

KEYWORDS: Project, teaching, etec, technologies, trends.

1 | INTRODUÇÃO

Muitos dos paradigmas debatidos atualmente na educação técnica profissional referem-se à contextualização da sala de aula ao ambiente tecnológico no qual a sociedade está inserida. Questionamentos e reflexões sobre quais práticas pedagógicas devem ser adotadas no processo de ensino aprendizagem indicam a importância da tecnologia na formação técnica profissional e seu alinhamento as constantes evoluções decorrentes do ambiente tecnológico, porém ressalta-se a necessidade de contribuição também para a formação cidadã e formação profissional da atual geração e futura, que está por vir.

A difusão acelerada da internet propagou a cultura digital ou “cibercultura” conceituada por Levy (1999) como um movimento universal decorrente da interconexão, da virtualização

social (formação de comunidades virtuais) e da inteligência coletiva estimulada pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação. A cultura digital disseminou um movimento irreversível caracterizado pela interatividade, comunicação ubíqua, ambientes virtuais, plataformas digitais entre outros meios capazes de promover atualizações constantes em um curto espaço de tempo, mudando processos e expondo identidades, comportamentos, relacionamentos e práticas (SANTAELLA, 2013, p. 125) e estendendo-se para o universo global, devido ao potencial de interconexão da internet, promovendo a cultura colaborativa e participativa.

Esse movimento presente na vida social e cultural transfere-se para a sala de aula e estende-se aos processos educacionais, que demandam cada vez mais a necessidade de integração com as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) como recurso tecnológico, a fim de promover a contextualização digital e contribuição para a aprendizagem. Contudo, como ressalta Moran (2013), os fatores determinantes da aprendizagem não são os recursos, mas outras variáveis como as pessoas, as relações interpessoais, a atuação da direção e o planejamento estratégico expresso pelos propósitos, definição de metas e objetivos comuns da comunidade escolar. Surge então, a necessidade de adequar os métodos ao panorama tecnológico alinhando-os não só aos recursos, mas também às tendências de evolução do próprio cenário cultural, à abordagem interdisciplinar e permitindo “contextualizar digitalmente”, por meio da mediação e das metodologias adotadas - a aplicabilidade necessária para o desenvolvimento e continuidade demandada pela própria cultura digital.

De acordo com o contexto apresentado, a questão que surge é como estimular a cultura digital por meio do método ABP com o uso das TICs, no ensino técnico profissional? Complementando a questão definida, o objetivo principal é apresentar o método ABP e a sua integração com as TICs, como proposta pedagógica prática e estimuladora em sala de aula, a fim de alinhar-se a cultura digital. Acrescentam-se também os objetivos específicos a fim de apoiar esta proposta: descrever os pontos de integração entre a ABP e as TICs, no ensino técnico profissional; apontar como o método ABP relaciona-se ao contexto tecnológico no século 21 e apresentar a ABP como um método de construção da aprendizagem significativa. A metodologia propõe uma revisão bibliográfica sobre o método ABP e sua relação como prática pedagógica alinhada ao contexto tecnológico do século 21, às tendências e aos objetivos traçados para a educação técnica profissional.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

O panorama tecnológico mediado pela convergência digital e a atualização constante vem afetando tudo o que está ao nosso redor e se tornou num curto espaço de tempo, um pré-requisito de sobrevivência frente aos desafios da sociedade contemporânea. A comunicação ubíqua, a mobilidade e a inteligência em rede, decorrentes do desenvolvimento

acelerado da internet, difundiram-se para os setores da economia em suas respectivas atividades, assim como para o governo e comunidade científica. Além da velocidade e da dinâmica informacional, o próprio contexto cultural e social está em processo de mudança de forma muito acelerada, flexível e mutável, em espaços de tempo cada vez mais curtos.

As referências que são construídas logo são substituídas por outros cenários que exigem novas habilidades, comportamentos e formação adequada que permita preparação para vivenciar uma nova transição. A educação insere-se neste quadro e como ressalta Moran (2013), a educação não se limita à escola, é um processo social, envolvendo as comunidades, a internet, os meios de comunicação entre outras frentes de interação com o indivíduo. É por meio da educação que os conteúdos são assimilados como fontes de “enculturação” (SACRISTAN, 2002, p.70) e formação social. Não há como separar o panorama tecnológico da sala de aula, uma vez que a contextualização e a interdisciplinaridade fazem parte da prática pedagógica e da formação cultural e social dos discentes. Torna-se, portanto, um desafio, ressignificar os métodos adotados, além de associá-los ao uso de recursos como as TICs, a fim de gerar resultados satisfatórios e que somem esforços ao processo de ensino e aprendizagem e na prática social.

Vale ressaltar que a tecnologia por si só é um recurso adicional, mas torna-se necessário colocá-la em prol do desenvolvimento, da criatividade, do empreendedorismo, da solução de problemas, ou seja, efetivamente, a serviço da sociedade contemporânea. A base da educação inovadora estrutura-se no “conhecimento integrador e inovador”, “no desenvolvimento da autoestima”, no comportamento empreendedor e na formação cidadã (MORAN, 2013, p.13). O autor ressalta ainda que, a escola como instituição desenvolvedora de competências intelectuais e de preparação para a atuação profissional, precisa empenhar-se na formação de indivíduos livres, evoluídos, autônomos e com responsabilidade social, que confiem no seu potencial, lutem pela justiça social, além de se tornarem adultos íntegros e idealizadores.

Portanto, preparar os discentes para a era do conhecimento significa prepará-los para a convergência digital que compreende o desenvolvimento de habilidades e competências tecnológicas que envolvem a formação cidadã e intelectual para interagir num ambiente em que a única certeza é a mudança.

Na Pesquisa TIC Kids On Line Brasil (2020) – Pesquisa sobre o uso da Internet por Crianças e Adolescentes no Brasil, desenvolvida pelo CGI – Comitê Gestor da Internet no Brasil, essas tendências são citadas e contextualizadas ao cenário digital, retratando sua relação direta com a educação técnica profissional. Anualmente, o número de usuários brasileiros conectados à Internet vem aumentando em virtude do uso de dispositivos móveis e de novas aplicações como meio de comunicação e interação, forma de relacionamento e consumo. Segundo os dados apontados na pesquisa, observa-se um aumento considerável na presença on-line de crianças e adolescentes no Brasil: a proporção de jovens usuários de 9 a 17 anos em 2015 estava em torno de 79%, já em 2019, aumentou para 89% e, em

2020, atingiu o percentual de 94% (entre os indivíduos de 10 e 17 anos).

Em relação ao uso da internet na educação, a Pesquisa TIC Domicílios (2020) indica o crescimento na proporção de usuários da rede de 10 a 17 anos que realizaram atividades ou pesquisas escolares (de 72%, em 2019, para 89%, em 2020) e que estudaram pela Internet por conta própria (de 50%, em 2019, para 69%, em 2020). Vale ressaltar que as medidas de distanciamento social e a adoção de atividades de ensino remoto intensificaram o uso da rede para atividades de educação e de busca de informações. Os dados atuais indicam uma tendência para a formação das futuras gerações, bem como destaca a importância do ambiente digital na vida escolar e social dos adolescentes – atuais e futuros discentes do ensino técnico profissional.

A importância das TICs também se faz presente nas discussões internacionais, como pré-requisito relevante para a obtenção dos 17 ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, da ONU (2012) – Organização das Nações Unidas. Ressalta-se o objetivo 4 que trata de: “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. Baseada neste objetivo, insere-se a importância da contextualização da educação ao cenário tecnológico e ao desenvolvimento de habilidades que possibilitem, entre outros aspectos, a inclusão digital no decorrer do processo formativo, de acordo com o cenário e a tendência de convergência digital para o futuro. Ressalta-se inclusive, a importância do papel das TICs como multiplicadora da educação e a necessidade de ser integrada à aprendizagem e aos novos estilos de ensino. Esse aspecto exigirá mudanças nos métodos adotados para a construção da aprendizagem significativa, num processo cognitivo contínuo.

Outro aspecto abordado, refere-se à formulação de uma estratégia que promova a transformação digital no Brasil por meio de uma proposta do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) com os setores do governo federal, da sociedade civil, da comunidade científica e dos setores produtivos para o desenvolvimento da literacia digital. Para tal, o planejamento está baseado em eixos temáticos habilitadores e eixos temáticos de transformação digital. Os eixos temáticos de transformação digital baseiam-se em políticas públicas (expansão da infraestrutura de acesso à internet, usuários de tecnologias digitais e conexão por meio de dispositivos, sensores e máquinas) e na economia digital (baseada em dados, computação e automação) com metas para os próximos cinco anos. Já, os eixos temáticos habilitadores compreendem aspectos relacionados a dimensão internacional; confiança no ambiente digital; pesquisa, desenvolvimento e inovação, e os dois últimos aspectos – infraestrutura e acesso às TICs e educação e capacitação profissional - relacionam-se diretamente à acessibilidade à internet e sua relação direta com desenvolvimento social e cognitivo dos jovens e a formação necessária para atender as demandas do mercado de trabalho – base para o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Relacionando-se estes aspectos retratados à educação e à formação técnica, de

acordo com o Artigo 14º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem proporcionar aos discentes, entre outros, aspectos pertinentes a formação cidadã – item I – “diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação”, item II – “elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas e domínio das TIC com foco no ambiente profissional” – item IV – “domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir progressivo desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências profissionais com autonomia intelectual”.

Complementam-se ainda às tendências abordadas neste artigo, as questões discutidas na 22ª edição do Fórum de Tecnologia na Educação Profissional do Estado de São Paulo, sob o tema Inovação na Educação Profissional e Tecnológica: As Tecnologias no Desenvolvimento Curricular, a relevância de se formar profissionais habilitados para encarar a velocidade das atualizações tecnológicas nas áreas de atuação, a necessidade de preparação dos profissionais com novas posturas para o mercado de trabalho, o empreendedorismo, as competências sócio afetivas e a adaptação ao ambiente em constante atualização. Além disso, ressalta-se a atualização dos currículos direcionados a atender as demandas da Indústria 4.0, o fortalecimento do setor produtivo com as instituições de ensino técnico profissional e a adoção de metodologias ativas de aprendizagem a fim de promover a motivação autônoma e reflexiva, o desenvolvimento do processo de aprendizado com base em situações reais e a contribuição para os desafios decorrentes da dinâmica digital e das práticas sociais.

Em relação às tendências relacionadas à Indústria 4.0, o artigo “Para a América Latina prosperar na era digital, deve-se ensinar, primeiro, as mentes e, depois, ensinar as máquinas” (MURUZÁBAL, 2018) do Fórum Econômico Mundial, reforça o papel da tecnologia como o maior agente de mudança do mundo moderno e cita a inteligência artificial, aprendizagem automatizada, sistemas conversacionais e a Internet das coisas (IoT) como tendências que estão se disseminando na América Latina e outras economias emergentes. Para complementar esta informação, o estudo publicado pela Harvard Business Review aponta a evolução digital em 60 países, dentre os quais, o Brasil é sinalizado com o status em “zona de decolagem”, em evolução rumo à inovação, impulsionado por tecnologias digitais.

Observa-se que as novas tecnologias podem colaborar para que indivíduos e organizações alcancem eficiência, resultados eficazes, produtividade e crescimento econômico. Destaca-se neste estudo que as tecnologias digitais estão prontas para mudar o futuro do trabalho e podem impactar 50% da economia mundial com a automação, big data e a inteligência artificial. Porém, para que isso aconteça é necessário oferecer uma

formação adequada, inclusive digitalmente e intelectualmente, para que os indivíduos possam utilizar as tecnologias em prol do potencial pleno. Significa que, cada vez mais, a evolução das tecnologias e a automação eliminarão as funções repetitivas e demandarão cada vez mais as funções cognitivas que compreendem processos mentais superiores como a resolução de problemas reais, análise e tomada de decisões, visão sistêmica a partir da compreensão, atribuição de significados, transformação, armazenamento e uso da informação envolvida na cognição (MOREIRA, 2017, p. 15). Evidencia-se que a formação é o único caminho para atingir o objetivo de “enriquecer as mentes das pessoas em qualquer estágio da vida e muni-las com as aptidões necessárias para trabalhar com as tecnologias de automação, robótica ou qualquer forma de inteligência artificial com que se deparem no local de trabalho”. O estudo conclui que, “primeiro temos de ensinar as mentes e, depois, as máquinas”. A análise do cenário na América Latina, a partir do estudo recente desenvolvido pelo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento aponta que embora o investimento médio na educação seja de 5% (na América Latina), somente 30% das crianças de terceiro e quarto ano correspondem à expectativa mínima das aptidões necessárias para era digital. Destaca-se a necessidade do desenvolvimento de habilidades digitais e sociais, em todos os níveis da educação – ensino fundamental, médio e superior, para que a nova geração possa ocupar as posições especializadas no futuro alinhadas a demanda do mercado de trabalho.

As tendências apontadas sugerem desafios e superação das dificuldades na integração das TICs à sala de aula, com a adoção de métodos que incorporem os recursos, meios, linguagens, ambientes, funcionalidades e o vasto volume de informações processadas no universo digital. Além da adequação tecnológica, as práticas devem também estimular a descoberta, a postura proativa e o desenvolvimento de habilidades que gerem contribuição efetiva para a prática social e profissional por meio de novos produtos, reestruturação de processos, inovações e soluções que colaborem para o processo formativo na educação técnica profissional. Destaca-se a importância do planejamento adequado e da mediação efetiva do docente para estimular o conhecimento aplicado e não o entretenimento, preparando-os para as tendências tecnológicas do século 21 (MORAN, 2013).

Com base nesse contexto de convergência digital, o método recomendado para as salas de aula, a princípio para o começo do século 21, é a ABP – Aprendizagem baseada em Projetos, também conceituada como aprendizagem investigativa, aprendizagem autêntica, aprendizagem por descoberta ou aprendizagem baseada em problemas. Uma das questões mais debatidas no processo de ensino aprendizagem refere-se ao envolvimento do discente com o conteúdo de aprendizagem, tornando-o atrativo, contextualizado e com propostas práticas. É recomendada por muitos líderes educacionais na atualidade, segundo Bender (2014) e os autores referenciados por ele. Outros aspectos relevantes reforçam o fato da ABP aumentar a motivação para aprender, trabalhar em equipe, desenvolver habilidades

colaborativas e possibilitar um ensino diferenciado integrado ao letramento em habilidades tecnológicas. Segundo o BIE – Business Institute for Education (2008), o foco do ensino na ABP é a investigação, a experiência e a prática do discente com o objeto de aprendizagem baseado na solução de problemas reais, proporcionando uma aprendizagem significativa, estruturada a partir dos conhecimentos pré-existentes, que serão a base para que os outros conhecimentos interdisciplinares se desenvolvam a partir da construção coletiva - grupo de trabalho, análises, troca de informações, de acordo com Markham (2018). O objetivo é envolver os discentes com a proposta de aprendizagem e buscar opções cooperadas para questões que necessitam de atenção, não só na estrutura interna da escola, bem como na comunidade, no entorno e na sociedade e que possam ampliar suas percepções do mundo a fim promover efetivamente, o exercício da cidadania (BARELL, 2010; BARON, 2010; BELLAND; FRENCH; ERTMER, 2009; LARMER; MERGENDOLLER, 2010).

Portanto, o planejamento dos critérios adotados pela ABP, destaca-se em relação às outras propostas: discentes no centro do processo de aprendizagem, questões que estimulem a pesquisa, utilização de ferramentas e habilidades com inclusão da tecnologia, autogestão e gestão do projeto, especificação de produtos na resolução de problemas a partir de investigação, pesquisa ou raciocínio, inclusão de múltiplos produtos que permitem gerar feedback e aprendizado com a experiência, avaliações baseadas em desempenho que oferecem desafios e demandam uma série de habilidades, conhecimentos e estímulo à cooperação. Face ao exposto, as TICs integram-se às práticas propostas nos projetos como recursos que dão sustentação para a ABP (BENDER, 2014; BOSS, KRAUSS, 2007) além de maximizar as oportunidades de aprendizagem indicando uma tendência (BOSS; KRAUSS, 2007; SALEND, 2009). Vale ressaltar que as tecnologias ocasionaram uma reestruturação nos processos educacionais de ensino e aprendizagem em virtude dos discentes assumirem a postura de produtores do conhecimento com a publicação de trabalhos na internet - um ambiente global com diversas oportunidades de comunicação e propagação dos conteúdos por meio das mídias digitais, sites, comunidades entre outras formas de divulgação (BENDER, WALLER, 2011; BOSS; KRAUS, 2007; PARTNERSHIP FOR 21ST CENTURY SKILLS, 2009).

A criação e desenvolvimento dos projetos demandam recursos tecnológicos como apoio para a ABP como: dispositivos com conexão à internet (para pesquisas e apresentações); softwares de apresentação (para expor imagens, gráficos digitais ou apresentações multimídias); quadros interativos (para apresentações coletivas); câmeras de vídeo digitais (para a captura de imagens digitais); simulações e jogos (para aprimorar a experiência de ensino); jogos de realidade alternativa baseados na *web* (para interagir com ambiente digital); *learning company* (para jogos e simulações fornecidas por empresas); *webquests* (para a busca informações na web); *blogs* (para elaborar diários de discussão *on-line* e criação de conteúdos); *wikis* (para permitir a edição mútua de conteúdos); *web site Khan Academy* (para oferecer aprendizado a qualquer hora e em qualquer lugar); redes

sociais (para interagir com comunidades); moodle (acessar cursos on-line); *youtube* (para consultar e postar vídeos), além de outros recursos tecnológicos disponíveis.

3 | MÉTODO

A metodologia adotada se baseou em revisão bibliográfica explorando os aspectos relevantes que os autores ressaltam sobre o método ABP integrado às TICs e a relação com as tendências digitais apontadas nas Pesquisas desenvolvidas pelo CGI – Comitê Gestor da Internet no Brasil: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras (2016), Pesquisa TIC Kids Brasil On Line (2020) e TIC Domicílios (2020).

Ressaltam-se dois fatores relevantes que justificam tal abordagem: um refere-se à evolução das teorias de ensino nos últimos anos e sua relação intrínseca com o meio – cultura, experiências de vida, relações com a comunidade, problematizações reais; e outra, com a necessidade de adaptação das propostas pedagógicas ao contexto tecnológico - expansão da internet, construção de ambientes digitais, comunicação ubíqua, proliferação de plataformas, mobilidade e principalmente a cultura digital como uma tendência 214 irreversível e pré-requisito a preparação técnica profissional e conseqüentemente o alinhamento ao mundo do trabalho.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante das tendências e das discussões abordadas neste estudo, ressalta-se a necessidade de integração das práticas pedagógicas às potencialidades propiciadas pelo universo digital – espaço mutável que requer visão crítica, reflexão e preparo para lidar com o ritmo e transitoriedade das mudanças.

No que se refere ao processo de aprendizagem, o ponto de partida baseia-se nos conhecimentos tácitos que são decorrentes das experiências, vivências e experimentações, ou seja, da bagagem de cada indivíduo e das suas formas de interação com o ambiente, o meio e a sociedade - o alicerce para que os novos conhecimentos sejam desenvolvidos e assimilados.

Portanto, o que o discente já sabe é o ponto de partida para o processo de aprendizado e a sua capacidade de percepção, compreensão, interpretação e uso dos significados contribui para a construção de novos conhecimentos. De acordo com este aspecto, ressalta-se a ABP como um método que permite esta integração, a aprendizagem significativa.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tendências abordadas nesse estudo para a era digital indicam a necessidade de formação dos discentes em habilidades tecnológicas, em virtude da mudança cultural que a sociedade pós-moderna vivencia, do próprio avanço da tecnologia e da fluidez da comunicação alicerçada pela internet e pelas plataformas móveis e interativas. Outra característica contemporânea decorrente das mudanças do meio, seja com foco local, nacional ou global, concentra-se na resolução de problemas reais e na sua contribuição efetiva para o bem-estar social. Este fato demandará, cada vez mais, a troca de conhecimentos, contribuições e a formação de equipes multidisciplinares para a construção e disseminação de novas propostas demandadas pelo mercado de trabalho no século 21.

A Sociedade Internacional para a Tecnologia (ISTE, c2004) aponta como tendência o conjunto de 24 padrões tecnológicos do século 21 (diversas competências baseadas em tecnologias) que os discentes devem dominar, entre os quais, destacam-se o pensamento de alto nível e a cidadania digital que compreendem a capacidade criativa, a inovação, a condução de investigação, de pensamento crítico para a resolução de problemas, tomada de decisões e uso de tecnologias para facilitar a comunicação e colaboração de forma produtiva e eficaz. Observa-se ainda que, a opção da inclusão desses padrões nos currículos, transcende a abordagem escolar apontando-se como tendência para a preparação para o mercado global (BENDER, 2014).

Com a mudança de enfoque e a adoção de métodos como ABP, novas abordagens surgirão para que o ensino baseado em tecnologia ultrapasse as fronteiras das práticas repetitivas de habilidades acadêmicas (ASH, 2011; SALEND, 2009) e proporcione oportunidades reais que agreguem valor a partir da aplicabilidade dos conteúdos, colaboração e o compartilhamento por meio da internet e das diversas plataformas disponíveis, como fator estimulador do processo de ensino aprendizagem. Essas habilidades representam o que a ABP propõe com o uso das TICs para o desenvolvimento dos discentes e apresenta-se como uma proposta alinhada ao ensino técnico profissional.

Portanto, ressalta-se a importância de os docentes analisarem e implementarem os padrões tecnológicos com uso da TICs para a preparação efetiva dos discentes para o futuro e a ABP configura-se como método para que este objetivo seja efetivamente cumprido (BENDER, 2014) alinhando-se inclusive aos propósitos entre o ensino, a empresa e a sociedade.

REFERÊNCIAS

ASH. K. **Games and simulations help children access Science**. Education Week, Bethesda. V. 30, n. 27, p.12, 2011.

BARELL, J. **Problem-based learning: The foundation for 21st Century skills**. In J. Bellanca, & R. Brandt (Eds.), 21st Century skills: Rethinking how students learn. Bloomington: Solution Tree Press, 2010

BARON, K. **Six Steps for planning a succesful Project**. Eutopia, San Rafael, 15 mar. 2010. Disponível em: < <https://www.edutopia.org/stw-maine-projectbased-learning-six-steps-planning>> Acesso em jul. 2018.

BELLAND, B. R.; FRENCH, B. F.; ERTMER, P.A. **Validity and problem-based learning research: a review of instruments used to assess intended learning outcomes**. *Interdisciplinary Journal of Problem-Based Learning*. Indiana. v. 3, n.1, p. 59-89, 2009. Disponível em: Acesso em jul. 2018.

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BOSS, S., LARMER, J. MERGENDOLLER, J.R. PBL for 21ST Century Sucess. Buck Institute for Education (BIE), 2013. BOSS, S., KRAUSS, J. **Reinventing Project-based learning: you field guide to real-world projects in the digital age**. EUA: International Society for Tecnology in Education (ISTE). 2007.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Resolução CNE/CEB 6/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

CGI. **Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras – TIC Educação 2016**. São Paulo: CGI.br, 2016.

_____. **Pesquisa Sobre o Uso da Internet por Crianças e Adolescentes no Brasil - TIC Kids Brasil On Line**. São Paulo: CGI.br, 2020.

_____. **Pesquisa TIC Domicílios**. Sumário Executivo. São Paulo: CGI, 2020.

DRETZIN, R. **Digital Nation**. 29 jan. 2010. Disponível em: < <https://www.pbs.org/wgbh/frontline/film/digitalnation/>>. Acesso em jul. 2018.

FEPESP – Fórum da Educação Profissional do Estado de São Paulo e. 22, 2018, São Paulo. Disponível em: <http://www.cps.sp.gov.br/forum-da-educacao-profissional-discute-tecnologia-no-ensino/>. Acesso em: 20 jun. 2018.

LARMER, J.; MERGENDOLLER, J.R. **Essentials for Project-based learning. Education Leadership**, Alexandria, v. 68, n.1, p. 34-37, 2010. LÉVY. P. *Cibercultura*, São Paulo: Ed. 34, 1999.

MARKHAM, T.; LARMER, J.; RAVITZ, J. **Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias**. In *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2013, cap.1, p. 11-73. MOREIRA, M. A. *Teorias de Aprendizagem*. São Paulo: EPU, 2017.

MURUZÁBAL, C. *Word Economic Forum*. 14. mar. 2018. Disponível em: Acesso em: 01 jul. 2018.

SACRISTAN, J. G. **Educar e conviver na cultura global**. Porto Alegre: Artmed, 2002. SALEND, S. J. Technology-based classroom assessments: Alternatives to testing. *Teaching Exceptional Children*. 01 jul. 2009. Disponível em: < <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/004005990904100606>>. Acesso em jul. 2018.

SANTAELLA, L. **Comunicação Ubíqua: repercussões na cultura e na educação**. São Paulo: Paulus, 2013.

ONU – Organização das Nações Unidas. **UNESCO destaca necessidade de inovação para garantir educação equitativa e de qualidade**. 11 jan. 2012. Disponível em:< <https://nacoesunidas.org/unesco-destaca-necessidade-deinovacao-para-garantir-educacao-equitativa-e-de-qualidade/> > Acesso em jul. 2018

PARTNERSHIP FOR 21ST CENTURY SKILLS. **21st.century learning environments**. Washington: P21, 2009, Disponível em: Acesso em: jul. 2018.

ISTE - International Society for Technology in Education. **Padrões tecnológicos do século 21**. Disponível em: Acesso em jun.2018.

WALLER, I. **Is your kid´s classroom connection high school? Six easy ways to engage students with technology in Reading!** *Teacher´s Workshop Newsletter*, v.4, n.1, p.1-3, 2011

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afeto 2, 4, 6, 7, 70, 144

Aluno 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 59, 65, 79, 80, 103, 106, 107, 108, 123, 125, 128, 129, 130, 132, 154, 259, 324

Anísio Teixeira 15, 20, 21, 22, 23

Atuação 28, 41, 42, 44, 57, 121, 124, 188, 220, 245, 299, 300, 301, 302, 308, 309, 310, 312, 316, 317, 322, 362

B

Bagagem 25, 28, 31, 47, 98

C

Captura de morcegos 325, 327, 335

Caracterização 142, 277, 278, 308, 336

Chiroptera 325, 326, 336, 337

Colégio Pedro II 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Comércio 52, 122, 174, 225, 362, 363, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372

Comportamento autodestrutivo 186

Contratos 173, 175, 177, 178, 179, 180, 184, 364

Contribuição 20, 21, 22, 40, 41, 44, 45, 48, 52, 61, 90, 92, 98, 110, 114, 132, 227, 234, 238, 240, 243, 274, 275, 300, 301

Covid-19 144, 145, 152, 153, 154, 155, 156, 210

Creative economy 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Criança 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 33, 36, 70, 82, 83, 87, 92, 93, 100, 101, 151, 194, 214

D

Democracia 20, 54, 57, 89, 95, 133, 136, 139, 140, 141, 143, 220, 221, 298

Desenvolvimento rural 277, 278, 279, 280, 298

Diagnóstico 51, 55, 58, 108, 150, 242, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 261, 262, 277, 278

E

Educação 2, 1, 2, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 112, 120, 122, 124, 125, 127, 131, 132, 157, 164, 168, 172, 175, 213, 233, 236, 243, 244, 245, 248, 251, 258, 275, 277, 309, 323, 365, 374

Educadores 19, 25, 32, 35, 37

Education 15, 25, 40, 46, 48, 49, 50, 157, 162, 246, 278

Elétrica 112, 113, 116, 287, 299, 300, 301, 302, 303, 305, 307, 308, 309, 310, 312, 316, 318, 322, 323, 324

Engenharia 15, 110, 272, 276, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 312, 316, 318, 322, 323, 324

Ensino 16, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 103, 104, 106, 109, 110, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 245, 246, 248, 251, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 275, 285, 304, 316, 322, 362, 374

Epidemiologia 186

Escola pública 64, 67, 73

Estado 4, 5, 11, 13, 28, 38, 44, 49, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 68, 72, 76, 77, 81, 82, 86, 91, 93, 94, 97, 101, 122, 123, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 151, 152, 164, 168, 169, 170, 171, 183, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 197, 198, 201, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 229, 234, 244, 249, 271, 275, 299, 300, 301, 307, 308, 322, 323, 325, 357, 358, 359

Etec 40

F

Filosofia da educação 15, 16, 20, 21, 22, 23, 24

G

Graduado 76, 299, 300, 301, 302, 307, 308, 309, 312, 313, 318, 319, 320, 322, 323

I

Idade Média 146, 362, 363, 364, 365, 371, 372, 373

Igreja em saída 357, 358, 359, 360, 361

Ilhas de calor 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275

Imigrantes 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 90, 91, 92, 93, 95, 175

Indústria pornográfica 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 184

Innovation 157, 162, 299, 348

Inspiração 110, 112, 113, 114, 115

Instrumentos de acesso 76, 88, 90

J

Juventude 37, 64, 65, 66, 67, 68, 74, 279, 298

L

Literatura 100, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 129, 262

Livro didático 96, 97, 99, 100, 101, 102, 106, 108

M

Marketing 307, 338, 339, 341, 342, 346, 347, 348, 349, 352, 353, 354, 355

Mercador 362, 363, 366, 367, 368, 369, 371, 372

Missão 19, 37, 91, 117, 122, 306, 357, 358, 359, 360, 361

Morcegos cavernícolas 325, 336, 337

Morte 90, 112, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 179, 265, 364

Museu Nacional 13, 119, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

N

Natureza 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 64, 67, 81, 83, 103, 110, 122, 125, 126, 128, 135, 136, 139, 146, 167, 173, 178, 213, 214, 217, 219, 220, 222, 224, 247, 248, 332, 357, 358

Neoliberalismo 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 84, 87, 88, 94

O

Odontologia 245, 246, 247, 248, 249, 250, 258, 259, 261, 262, 264

P

Pandemia 144, 145, 152, 155, 210, 258

Papa Francisco 357, 360

Participação 4, 29, 30, 32, 33, 37, 59, 66, 74, 90, 115, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 138, 217, 220, 258, 262, 294, 313

Pedagogia da exclusão 51

Pessoas com deficiência 186, 189, 191, 192, 193, 194, 195

Pobres 229, 232, 233, 237, 238, 239, 246, 326, 357, 358, 359, 360, 361

Políticas educacionais 51, 58, 59, 62

Principais problemas 55, 223, 224, 225, 227, 241, 249

Profissional 25, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 64, 70, 71, 73, 75, 91, 96, 98, 124, 127, 128, 129, 149, 188, 189, 245, 280, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 312, 322, 362

Propostas de reforma 52, 59, 223, 224, 232, 238, 241

Q

Qualidade de vida 32, 150, 188, 265, 266, 267, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 279, 300

R

Racismo 93, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 108, 109

Radiografia 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260

S

Sociedade civil 30, 43, 133, 134, 137, 140, 142, 143, 220, 221

T

Tecnologia 21, 40, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 74, 81, 110, 111, 114, 116, 117, 124, 247, 301, 307, 324, 364, 374

Tendências 18, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48

Transformação 17, 21, 43, 45, 53, 56, 106, 107, 110, 111, 116, 117, 124, 138, 140, 300, 362

U

Urbanização 26, 28, 265, 266, 267, 269, 274, 275, 280, 332, 333

V

Violência 62, 116, 174, 175, 176, 177, 178, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 218, 222

AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

